

SUSTENTABILIDADE E ÁGUA

Ensaio Nº 3

Autores: Catalina Nicoleta Suruceanu, nº 2, 11ºH

Inês Margarida Candeias Branco, nº11, 11ºH

Data – 15.04.2024

Escola Secundária do Bocage – Setúbal

Professora responsável – Maria Margarida Vidigal Costa

Como podemos gerir melhor este recurso cada vez mais escasso?

A gestão sustentável da água é um problema ético, porque a água é um bem comum global e um recurso vital para o desenvolvimento humano e a vida na Terra, desempenhando um papel crucial na saúde, no bem-estar das pessoas de todo o mundo, na sustentabilidade dos ecossistemas.

Presumindo que a poluição e os efeitos adversos das alterações climáticas representam uma ameaça para os recursos hídricos, então, uma gestão sustentável e responsável da água será uma prioridade global. Este trabalho visa explorar diversas estratégias para otimizar a gestão eficiente e sustentável da água, tendo em conta a sua crescente escassez, e desafia-nos a refletir, cuidadosamente, acerca das consequências a longo prazo e dos seus impactos para as comunidades mais vulneráveis e países com economias emergentes, no que respeita ao acesso à água potável e ao saneamento. A tese fundamental subjacente a este trabalho é a de que, pela adoção de práticas de conservação, tecnologias inovadoras e políticas adequadas, se pode garantir um uso responsável e equitativo da água.

O aumento do preço da água como estratégia para resolver a sua escassez é uma abordagem controversa que pode ter consequências significativas em termos sociais, afetando desproporcionalmente famílias de baixo rendimento que apresentam dificuldades em suportar os custos mais elevados, e conduzirá a maiores assimetrias sociais. Teoricamente, esta decisão poderia encorajar a conservação e a utilização mais responsável dos recursos hídricos, mas a sua implementação deve considerar a equidade no acesso, a viabilidade económica para os grupos de baixos rendimentos e o desenvolvimento de políticas complementares que promovam a eficiência hídrica e, simultaneamente, protejam os ecossistemas aquáticos.

A implementação de sistemas de captação de águas pluviais é uma estratégia eficaz e sustentável para minimizar os efeitos da escassez de água nas comunidades urbanas e rurais. Ao promover a recolha de águas pluviais através de cisternas, reservatórios e outras estruturas, disponibiliza-se uma fonte alternativa e renovável de água para diversos usos não potáveis, como irrigação, descargas de sanitários e lavagem de automóveis. A recolha e armazenamento de águas pluviais pode reduzir o escoamento superficial, prevenir inundações e recarregar os aquíferos de água doce, e é uma estratégia viável para aumentar a resiliência hídrica nas comunidades.

A dessalinização da água do mar, usando tecnologias verdes e fontes de energia renováveis, poderia ser uma solução viável para o abastecimento de água doce às comunidades necessitadas e em períodos de seca, especialmente nas zonas costeiras.

Os benefícios destas medidas, a saber, a redução do consumo de água, a melhoria da qualidade de água e o aumento da resiliência às alterações climáticas, superam, largamente, o investimento, que inclui a instalação e manutenção de sistemas de recolha de águas pluviais, o desenvolvimento e criação de centrais de dessalinização e a implementação de políticas públicas e campanhas educativas.

Práticas sustentáveis de gestão da água são essenciais para garantir a disponibilidade e qualidade dos recursos hídricos para as gerações presentes e futuras. Promover uma cultura de uso responsável da água protege a saúde do planeta e os seus habitantes, concretizando os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Referências bibliográficas:

“**A Água: Nosso recurso mais precioso**”, in, *Iberdrola, Gestão sustentável da água*, <https://www.iberdrola.com/sustentabilidade/gestao-sustentavel-da-agua>, consultado em 05.03.2024

“**O Valor da Água**”, in, *Águas de Portugal*, <https://www.adp.pt/pt/sustentabilidade/o-valor-da-agua/?id=300>, consultado em 05.03.2024

